



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA,
REALIZADA NO DIA 18 DE AGOSTO DE 2020**

PRESENCAS:

Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado

Vereadores: Cláudia Patrícia Alves Moreira

Gisela Maria Azevedo Trincão Matias

Rui Filipe Rodrigues Ferreira

AUSÊNCIAS: Rui Miguel Garrido Conde Andrade Rufino, por se encontrar de férias, considerando-se justificada a falta.

SECRETARIOU

A Técnica Superior de Recursos Humanos, Ana Margarida das Dores Pulquério Freitas, por falta / impedimento da Secretária da reunião de Câmara, conforme Despacho do Sr. Presidente de 16 de outubro de 2017.

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Srs. Vereadores, nos termos do nº2 do artigo 53º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi a seguinte:

01 - Aprovação da ata 16/2020

Documentos para Conhecimento

02 – Resumo diário da tesouraria do dia 29.07.2020

03 – Relação de pagamentos de 30.07 a 12.08.2020

04 - Posição dos compromissos de 30.07 a 12.08.2020

05 – Documentos previsionais / 2020:

a) alteração 15 ao orçamento e GOP's

b) alteração 16 ao orçamento e GOP's



Câmara Municipal de Chamusca

Documentos para Aprovação

06 – Central de compra eletrónicas da CIMLT: alteração de gestores de contrato

07 – CPE 05/2020 Requalificação e Beneficiação da Piscina Municipal da Chamusca – Escolha de procedimento – concurso publico

08 - Estado de conservação de imóveis – Benefícios fiscais – reabilitação urbana – Rua Mouzinho de Albuquerque - Chamusca

09 - Pedido de parecer relativamente a requerimento para utilização não agrícola de solos de RAN:

A) Processo 204/2020 - Vários rústicos - Chamusca / Pinheiro Grande

B) Processo 206/2020 - Horta de Abade – Tavares, União Freguesias Chamusca e P. Grande

10 – Pedido de parecer para rearboreização com eucalipto- comum – Casal do Vale das Porcas – União de Freguesias da Parreira e Chouto

11 - Intervenção Sr. Presidente

12 - Intervenção Srs. Vereadores

ABERTURA

O senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, às dez horas e cinco minutos, e cumprimentando todos os presentes deu, de imediato, início ao período antes da ordem do dia. Esta reunião, à semelhança das anteriores, decorreu na sala contígua ao salão nobre por reunir melhores condições para o distanciamento entre elementos do Executivo.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente informou que o Sr. Vereador Rui Rufino não iria estar presente por se encontrar de férias, pelo que se considerava justificada a sua ausência.

Nos termos do disposto no artigo 52º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Sr. Presidente tomou a palavra referindo:

COVID-19 – ponto de situação no concelho: O Município está atualmente a reportar quatro casos positivos porém não é dado conhecimento quem é o 4º caso para o Município poder acompanhar o assunto com a Proteção Civil, é reportado pelo ACES Lezíria que não têm acesso ao quarto caso.



Não consegue compreender que tenha reportado a situação ocorrida na Santa Casa da Misericórdia às entidades competentes para que existissem cuidados redobrados por se tratar de uma Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), tenha conhecimento que foi dada indicação pelo Sr. Secretário de Estado para que fossem testados todos os funcionários e todos os utentes e, até à passada 6ª feira, nada tenha sido respondido. Na ausência de resposta por parte da ACES Lezíria, accionou os testes adquiridos pela CIMLT através de protocolo com a Faculdade de Farmácia estando nesta manhã a serem testados os restantes funcionários para despiste de eventual rede de contágio.

Já manifestou novamente preocupação ao Sr. Comandante Operacional Distrital considerando inaceitável que, no momento atual, em que se devia estar a fazer mitigação, não seja logo feito despiste inicial quando há um caso neste tipo de local havendo uma prioridade máxima a nível nacional dada nestas situações.

A Proteção Civil Municipal tem estado a acompanhar a situação, não existindo ainda muita inquietação uma vez que não há contágio comunitário. Se eventualmente se verificarem desenvolvimentos serão tomadas imediatamente medidas. Disse ainda que o plano de contingência foi redobrado.

Despesas reportadas à DGAL no âmbito do COVID-19 até 15/06: O Sr. Presidente referiu que os dados apresentados são as despesas reais que o Município teve na pandemia. O reporte à DGAL é que terá que ser diferente devido aos critérios que eles pretendem.

O Município entendeu considerar como despesas relacionadas com o COVID-19 as despesas com o pessoal a trabalhar diretamente com este assunto, EPI's, aquisição de equipamentos, álcool gel, desinfetantes, etc. Disse que existiu uma discrepância porque foram considerados os custos com os vários funcionários que trabalharam muitas horas por dia só para o COVID-19, tendo o Sr. Presidente referido alguns exemplos. Foi reportada à DGAL a totalidade das horas que o Município considerou terem sido dispendidas pelos funcionários na gestão do COVID-19. Em junho saíram algumas FAQ's da DGAL dando conta como deveria ser efetuado o reporte das despesas, tendo sido verificado que aquilo que se considera o "ordenado normal" não conta, só contam horas extraordinárias efetuadas fora do horário normal de trabalho, o que não era de todo o entendimento do Município. Efetivamente existem algumas despesas que incorretamente constam da lista e que irão ser retiradas.



De seguida questionou se algum dos Srs. Vereadores tinha questões a apresentar neste período, tendo a Sra. **Vereadora Gisela Matias** referido/questionado:

- **COVID-19 no concelho da Chamusca** - Demonstrou preocupação pela forma como as autoridades máximas têm interpretado as situações. Considera que é um caso bastante delicado com o qual é preciso ter a devida atenção, até porque se trata de uma ERPI com mais de 50 utentes, parecendo-lhe estranho que não tenha havido logo a ação de se testar os funcionários que efetivamente estiveram em contato com a pessoa infetada. Preocupa-a as cadeias de contágio que são invisíveis, não se podendo esquecer que quem presta cuidados médicos e de enfermagem no Lar da Santa Casa da Misericórdia são os profissionais que desempenham também funções na UCC. Questionou porque ainda não testaram os funcionários e os utentes que são um grupo de risco. Temos visto exemplos gravíssimos em que os idosos quase que estão a ser “abandonados à sua sorte”. Ainda bem que o Sr. Presidente acionou os testes para os funcionários. Espera que a DGS tenha atitude relativamente a isto.

- **Médicos no concelho** - só temos Médicos na vila da Chamusca devido às férias. Foi-lhe referido que nas extensões de saúde não existia sequer a indicação de que se devem dirigir ao Centro de Saúde da Chamusca.

O Sr. Presidente referiu que os serviços estão concentrados na Chamusca estando a trabalhar atualmente dois Médicos.

- **Surto de pulgas no Pinheiro Grande** - o que se passou e qual a dimensão do problema

O Sr. Presidente respondeu que morreu um animal (cão) ao fundo de uma propriedade situada na Rua do Miradouro. Uma vez que o cadáver ficou no local 2 ou 3 dias, as pulgas abandonaram o hospedeiro tendo ficado localizadas naquela rua.

Foram alertados pelos moradores, tendo sido tomadas as diligências de imediato. O proprietário desinfetou a sua propriedade e o Município tem efetuado desinfecções diárias na rua.



- Suposto sem abrigo junto às instalações da Rodoviária do Tejo

O Sr. Presidente disse que é uma situação recorrente, estando já referenciado pelos serviços sociais do Município.

A Sra. Vice-Presidente disse que se trata de um migrante que passa pela Chamusca esporadicamente de passagem para Abrantes. Quando ele está por aqui os serviços sociais acompanham.

- Tampas de esgoto ao longo da E.N. 118 - fez o roteiro desde a entrada da Chamusca até à saída e efetivamente as queixas dos moradores têm fundamento. O que se pode fazer junto da Águas do Ribatejo para que a situação seja resolvida? Está-se a falar do bem estar das pessoas e também de uma situação de segurança rodoviária.

O Sr. Presidente referiu que “é um martírio” para quem vive na E.N.118 e que já abordaram a empresa Águas do Ribatejo e que se aguarda a intervenção que terá que ser mais de fundo porque não são só as tampas.

- Projeto estrada Ulme / Semideiro - Supostamente estaria agora a terminar o prazo. Questiona se já foi entregue o projeto.

O Sr. Presidente informou que se está a aguardar a entrega do projeto, estando também a proceder-se ao cálculo financeiro para a intervenção para depois se avançar com o recurso aos Bancos para o empréstimo.

- Controlo das situações de incumprimento no âmbito do COVID nas esplanadas, bares e cafés - Continua a verificar-se o não uso de máscara nem o cumprimento da devida distância, indaga se tem havido controlo por parte da GNR.

O Sr. Presidente referiu que é uma questão preocupante, principalmente dentro dos estabelecimentos. Já foram reportadas algumas situações, tendo a GNR visitado alguns locais para uma ação de sensibilização.

Disse que reuniu com o Coordenador Municipal da Proteção Civil para começarem a ser feitas



algumas ações de fiscalização em conjunto com a GNR.

- Parques Infantis - qual o ponto de situação?

O Sr. Presidente disse que tem estado tudo parado e que estão apenas a tratar-se pequenos pormenores para “arrancar”. Referiu que os parques infantis ainda estão com interdição de utilização mas existem pessoas que cortam as fitas e os invólucros para as crianças irem brincar. A GNR quando tem conhecimento, passa pelos locais e sensibiliza quem está a utilizar.

- Mercado Municipal - qual o ponto de situação. Os WC portáteis colocados junto ao edifício estão desativados desde o início da pandemia. Quanto custa ao Município o contentor estar ali parado?

O Sr. Presidente referiu que houve mais um pequeno problema. Disse sentir “quase vergonha” de passar ao pé do edifício porque, não sendo responsabilidade direta do Município o atraso na entrega da obra, a verdade é que tem existido problema atrás de problema. Existem muitas pessoas interessadas na hasta pública para as lojas do mercado, existindo já uma base de dados considerável.

Relativamente aos wc portáteis públicos, a sua utilização continua condicionada tendo sido ponderada a sua retirada. Porém, chegou-se à conclusão que ficaria mais dispendioso o transporte do contentor para outro local e o seu posterior retorno do que o seu aluguer mensal.

- Arquivo Municipal - em que ponto está o projeto, já foi feito algum tipo de intervenção no novo edifício?

O Sr. Presidente referiu que os projetistas se encontram a fazer correções ao projeto que foram solicitadas por ele a nível mais técnico porque vai existir uma parte de arquivo e uma parte para conservação e restauro.

A zona nova será arquivo municipal (na parte de trás do Edifício azul, em área já demolida). A parte laboratorial ficará localizada entre o edifício já existente e o novo que será construído. No edifício já existente ficarão localizados os gabinetes, a parte de cópia e digitalização,



arquivo histórico, reserva para pintura, arquivo arqueológico, etc. No *hall* haverá zona expositiva, o acesso será feito por trás ficando a zona de consulta também no *hall*. A zona de consulta técnica ficará localizada no primeiro andar.

- Indicadores de taxas de desemprego no concelho, situações de pequenos empresários por conta própria e pequenas empresas - Há algum estudo feito sobre o impacto do COVID no concelho da Chamusca?

O Sr. Presidente disse que o Município possui o reporte do IEPF e que em relação ao ano passado baixou a taxa de desemprego. Referiu que as empresas têm vindo a sentir dificuldade em encontrar pessoas disponíveis para trabalhar. O Município abriu procedimento para CEI e CEI+ (Contrato Emprego Inserção para desempregados e para Rendimentos Sociais de Inserção) não tendo aparecido pessoas suficientes.

Nota-se diminuição na hotelaria e na restauração e nas pessoas que possuem trabalhos sazonais uma vez que a produção diminuiu drasticamente.

Referiu que não há um estudo feito porque vão conversando diretamente com as pessoas. Têm tomado conhecimento que, principalmente a nível da restauração, nos primeiros tempos houve quebras acentuadas, neste momento alguns dizem que está melhor do que estava antes, outros referem estar ainda com problemas. O Sr. Presidente considera que tem muito a ver com a adaptação que as pessoas tiveram no período da pandemia.

Em relação à hotelaria no concelho tem estado a funcionar em pleno, com cerca de 95% a 100% de ocupação, melhor do que qualquer outra altura. Têm estado a surgir alguns projetos de adaptação muito interessantes a nível de procura do mercado interno. Estão a surgir novas oportunidades, as pessoas estão a investir.

Nos cafés baixou a procura, os que não se conseguiram adaptar agora com esplanadas, com serviço indiferenciado, estão claramente em dificuldades, mas o mesmo se passa em todo o lado.

Uma dificuldade que se tem verificado no nosso território é encontrar mão-de-obra a nível indiferenciado, as empresas de construção civil e agricultura não conseguem arranjar pessoas para trabalhar. O mesmo se passa nas empresas do Ecoparque do Relvão, conseguem



Câmara Municipal de Chamusca

arranjar-se quadros superiores, muitos aqui do concelho porque querem ficar perto de casa, mas para trabalho indiferenciado não aparecem.

- **Centros de Dia – situação financeira** - Não havendo Centros de Dia e sabendo que os valores são diferentes entre o Centro de Dia e o Apoio Domiciliário, tendo apenas este último serviço sido mantido durante o confinamento, pergunta se existe alguma informação sobre o assunto.

O Sr. Presidente referiu que os Centros de Dia estão numa situação dramática a nível de custos acrescidos. Têm estado a contar com o apoio do Município e da Segurança Social. Tem conhecimento de uma IPSS que é ERPI com apoio domiciliário que, só em luvas em um mês, teve uma despesa à volta de 800€. Disse que aquando a presença do Sr. Diretor do Centro Distrital de Segurança Social de Santarém na Chamusca, o mesmo referiu que vão existir programas de apoio especiais para as IPSS's para ajudar na adaptação ao COVID.

Informou que o Aconchego “arrancou” com o Centro de Dia no dia anterior, após articulação com o gabinete da Segurança Social e o Comandante Distrital de Proteção Civil que dispensaram o equipamento de segunda linha que se encontrava montado nesta unidade.

No Casulme, a estrutura continua montada prevendo-se que o Centro de Dia reinicie dia 15 de setembro.

O Sr. Presidente referiu que, nos equipamentos de segunda linha, continua montado o Pavilhão Desportivo da Escola Básica e Secundária da Chamusca, estando a ser analisada a evolução da situação para poder ser desmobilizado aquele equipamento para a prática desportiva para os desportos federados.

ORDEM DO DIA

(01) – APROVAÇÃO DA ATA 16/2020:

Presente à reunião, para deliberação, a ata da reunião ordinária da Câmara, realizada no dia 4 de agosto de 2020, cuja leitura foi dispensada em virtude de o texto ter sido fornecido a todos os membros da Câmara Municipal.

Deliberação: Aprovado por unanimidade de presenças o teor da Ata n.º 16/2020.



Documentos para conhecimento

(02) - RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2020:

Presente o resumo diário de tesouraria do dia 12 de agosto, que apresentava como total de disponibilidades € 3.617.335,60 (três milhões, seiscentos e dezassete mil, trezentos e trinta e cinco euros e sessenta cêntimos) sendo de operações orçamentais € 3.455.012,88 (três milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, doze euros e oitenta e oito cêntimos) e de operações não orçamentais € 162.322,72 (cento e sessenta e dois mil, trezentos e vinte e dois euros e setenta e dois cêntimos).

Deliberação: A Câmara por unanimidade de presenças tomou conhecimento.

(03) - RELAÇÃO DE PAGAMENTOS DE 30 DE JULHO A 12 DE AGOSTO DE 2020:

Presente relação de pagamentos efetuados entre 30 de julho e 12 de agosto, com o valor total de operações orçamentais de € 304.447,31 (trezentos e quatro mil, quatrocentos e quarenta e sete euros e trinta e um cêntimos).

A Sra. Vereadora Gisela Matias solicitou alguns esclarecimentos, tendo o Sr. Presidente referido que iriam ser analisadas as faturas e seria comunicado à Sra. Vereadora a que se referiam concretamente os valores apresentados.

Deliberação: A Câmara por unanimidade de presenças tomou conhecimento.

(04) - POSIÇÃO DOS COMPROMISSOS DE 30 DE JULHO A 12 DE AGOSTO DE 2020:

Presente a posição dos compromissos correspondente ao período de 30 de julho a 12 de agosto do ano corrente, na importância global de € 110.670,69 (cento e dez mil, seiscentos e setenta euros e sessenta e nove cêntimos).

A Sra. Vereadora Gisela Matias solicitou algumas elucidações tendo a Sra. Vice-Presidente esclarecido o pretendido.

Deliberação: A Câmara por unanimidade de presenças tomou conhecimento.



Câmara Municipal de Chamusca

(05) – DOCUMENTOS PREVISIONAIS / 2020:

Elaboradas pelo serviço de Contabilidade e Património foram presentes as seguintes alterações aos Documentos Previsionais, documentos que por muito extensos se dão por inteiramente transcritos nesta ata para todos os efeitos:

- a) Alteração n.º 15 ao Orçamento e GOP's - Valor: € 208.498,87 (duzentos e oito mil, quatrocentos e noventa e oito mil e oitenta e sete cêntimos);
- b) Alteração n.º 16 ao Orçamento e GOP's - Valor: € 95.953,59 (noventa e cinco mil, novecentos e cinquenta e três mil e cinquenta e nove cêntimos);

O Sr. Presidente deu conhecimento das rubricas onde foram feitas as inscrições e diminuições de dotação.

Deliberação: A Câmara por unanimidade de presenças tomou conhecimento.

Documentos para Deliberação

(06) – CENTRAL DE COMPRAS ELETRÓNICAS DA CIMLT: ALTERAÇÃO DE GESTORES DE CONTRATO

Presente informação do serviço de Contratação Pública, Aprovisionamento e Gestão de Stocks, registada no livro respetivo com o número 7472 de 12.08.2020, acompanhada de proposta emanada da CIMLT para nomeação dos novos gestores de contrato dos Acordos Quadro que se encontram em vigor:

- Acordo Quadro N.º 03/2018, para Aquisição de combustíveis rodoviários através de cartão eletrónico de abastecimento, designadamente gasolina, gasóleo e gás de petróleo liquefeito (GPL) Auto, pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo: Sara Santos Baudoin Alves Tomé
- Acordo Quadro N.º 04/2018, para Aquisição de Gás Propano a Granel, pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo: Sara Santos Baudoin Alves Tomé
- Acordo Quadro N.º 05/2018, para Aquisição de Lubrificantes, pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo: Mário Rui Gonçalves Ruas
- Acordo Quadro n.º 06/2018, para "Prestação de Serviços Externos de Segurança e Saúde no Trabalho": Cláudio Alexandre Ferreira Guedes



AF

- Acordo Quadro N.º 01/2019, para Aquisição combustível rodoviário, designadamente gasóleo a granel, pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo: Sara Santos Baudoin Alves Tomé
- Acordo Quadro n.º 02/2019, para Aquisição de apólices de Seguros pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo: Ana Isabel Lopes Neto
- Acordo Quadro n.º 03/2019, para Prestação de Serviços para Esterilização de Animais Errantes (Cães E Gatos) e Eutanásia pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo: Mário Rui Gonçalves Ruas
- Acordo Quadro n.º 04/2019, para Fornecimento de Energia Elétrica, pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo: Sara Santos Baudoin Alves Tomé
- Acordo Quadro n.º 05/2019, para Fornecimento de Gás Natural, pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo: Sara Santos Baudoin Alves Tomé.

Deliberação: A Câmara apreciou e deliberou por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos, aprovar a nomeação dos novos gestores de contrato, conforme acima descrito.

(07) – CPE – 05/2020 REQUALIFICAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL DA CHAMUSCA / ESCOLHA E INÍCIO DE PROCEDIMENTO – CONCURSO PÚBLICO

Presente proposta de deliberação do Sr. Presidente da Câmara que se transcreve:

“Considerando que:

O órgão competente para tomar a decisão de contratar é a Câmara Municipal, no uso de competência própria, estabelecida no artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, cuja disposição foi mantida em vigor pela alínea f) do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação atual.

Assim, com base nos considerandos acima vertidos, proponho que a Câmara Municipal delibere:

- A autorização para se adotar o concurso público face ao valor estimado (€ 499.853,04), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, considerando que a contratação em causa está abrangida pelas normas constantes do CCP conforme disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 16.º e no artigo 18.º;



- A aprovação das peças do procedimento nos termos da alínea c) do n.º 1 e n.º 2 do artigo 40.º do CCP, do anúncio, do programa do procedimento e do caderno de encargos;
- A designação do júri em conformidade com o previsto no artigo 67.º do CCP.

À reunião de Câmara,”

Deliberação: A Câmara apreciou e deliberou por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos:

- 1) Autorizar que se adote o concurso público face ao valor estimado (€ 499.853,04), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, considerando que a contratação em causa está abrangida pelas normas constantes do CCP conforme disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 16.º e no artigo 18.º;
- 2) Aprovar as peças do procedimento nos termos da alínea c) do n.º 1 e n.º 2 do artigo 40.º do CCP, do anúncio, do programa do procedimento e do caderno de encargos;
- 3) Designar o júri em conformidade com o previsto no artigo 67.º do CCP e de acordo com o descrito na informação técnica registada com o n.º 7100 de 06.08.2020.

(08) – ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS / BENEFÍCIOS FISCAIS – REABILITAÇÃO URBANA / RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, 30 E 32 - CHAMUSCA

Presente o requerimento registado no livro respetivo sob o número 5464 em 29.06.2020, apresentado pelo requerente ANTÓNIO JOSÉ MIGUEL FÉLIX, na qualidade de titular do imóvel sito na morada mencionada em epígrafe para vistoria final para determinação do nível de conservação final.

Acompanha informação técnica n.º 242/JN/2020 de 24.07.2020 com o Despacho da Sra. Chefe da Divisão de Urbanismo, Planeamento, Obras, Ambiente e Equipamentos exarado na mesma e que se transcreve: “Com fundamento na vistoria efetuada propõe-se que se submeta a decisão do executivo municipal o comprovativo de que as obras realizadas constituíram uma “ação de reabilitação” nos termos do EBF, uma vez que delas resultou a subida de três níveis no estado de conservação do prédio, sendo assim abrangido pelo regime ali estabelecido com a consequente isenção de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para o prédio em causa.”

Deliberação: A Câmara apreciou e deliberou por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos:

- 1) Comprovar a ação de reabilitação nos termos do Estatuto dos Benefícios Fiscais;



2) Isentar do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) o prédio sito na Rua Mouzinho de Albuquerque n.ºs 30 e 32 na Chamusca.

A Sra. Vereadora Gisela questionou se existiam mais processos em curso e vistorias previstas, tendo o Sr. Presidente respondido que têm surgido alguns pedidos para vistorias iniciais.

(09) – PEDIDO DE PARECER RELATIVO A REQUERIMENTO PARA UTILIZAÇÃO NÃO AGRÍCOLA DE SOLOS DE RAN:

A) PROCESSO 204/2020 – VÁRIOS RÚSTICOS – CHAMUSCA / PINHEIRO GRANDE

Presente o requerimento registado no livro respetivo sob o número 6109 em 16.07.2020, do Secretariado Técnico de Apoio à Entidade Regional da Reserva Agrícola de Lisboa e Vale do Tejo (E.R.R.A.L.V.T.) da DRAPLVT, solicitando parecer para utilização não agrícola de solos da RAN, para instalação de sistema de rega por aspersão fixa, e um sistema solar fotovoltaico para autoconsumo, integrados nas parcelas inscritas na Matriz Predial Rústica da União de Freguesias de Chamusca e Pinheiro Grande, sob os art. 43, 44, 27 secção LL e art. 103, 141, 106, 107 secção QQ, art. 14 secção L10, nos lugares identificados em epígrafe, apresentado pelo requerente António Simões Sequeira Unipessoal, Lda.

Instrui este processo Informação Técnica n.º 246/JN/2020 de 27.07.2020, a qual refere:

“Entendo eu, que pretensão não colide com o disposto no P.D.M. da Chamusca.

Face ao exposto, deixa-se à consideração superior a emissão de parecer favorável ou não à pretensão, ressalvando eventuais entendimentos / pareceres diversos que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, a Agência Portuguesa do Ambiente, a Entidade Regional da Reserva Agrícola de Lisboa e Vale do Tejo e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, caso sejam consultados pela entidade que solicita este parecer, venham a emitir nos respetivos domínios.

Lembra-se ainda que deverão ser cumpridas as seguintes condicionantes;

As valas / linhas de águas não sejam obstruídas, nem o seu traçado alterado;

As vias públicas e/ou os caminhos particulares de acesso a terceiros / serventias não sejam vedadas/os.”

Deliberação: A Câmara apreciou e deliberou por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos, emitir parecer favorável à pretensão apresentada por António Simões



Sequeira Unipessoal, Lda condicionado aos pareceres das entidades que sobre o mesmo se têm que pronunciar.

(09) – PEDIDO DE PARECER RELATIVO A REQUERIMENTO PARA UTILIZAÇÃO NÃO AGRÍCOLA DE SOLOS DE RAN:

B) PROCESSO 206/2020 – HORTA DE ABADÉ - TAVARES – CHAMUSCA / PINHEIRO GRANDE

Presente o requerimento registado no livro respetivo sob o número 6111 em 16.07.2020, do Secretariado Técnico de Apoio à Entidade Regional da Reserva Agrícola de Lisboa e Vale do Tejo (E.R.R.A.L.V.T.) da DRAPLVT, solicitando parecer para utilização não agrícola de solos da RAN, para instalação de condutas de água para distribuição para aspersores de rega e montagem de pivot, integrados nas parcelas inscritas na Matriz Predial Rústica da União de Freguesias de Chamusca e Pinheiro Grande, sob os art. 96, 93, 92, 65º secção G e art. 32 e 30 secção E nos lugares identificados em epígrafe, apresentado pelo requerente Luís do Rosário Fernandes.

Instrui este processo Informação Técnica n.º 240/JN/2020 de 24.07.2020, a qual refere:

“(…) torna-se necessário a realização de uma base em alvenaria de 4 m² que servirá de base / centro do pivot circular.

Excetuando a base em alvenaria com 4 m², a pretensão não colide com o disposto no P.D.M. da Chamusca.

Face ao exposto, deixa-se à consideração superior a emissão de parecer favorável ou não à pretensão, ressaltando eventuais entendimentos / pareceres diversos que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, a Agência Portuguesa do Ambiente, a Entidade Regional da Reserva Agrícola de Lisboa e Vale do Tejo e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, caso sejam consultados pela entidade que solicita este parecer, venham a emitir nos respetivos domínios.

Lembra-se ainda que deverão ser cumpridas as seguintes condicionantes;

As valas / linhas de águas não sejam obstruídas, nem o seu traçado alterado;

As vias públicas e/ou os caminhos particulares de acesso a terceiros / serventias não sejam vedadas/os.”

Deliberação: A Câmara apreciou e deliberou por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos, emitir parecer favorável à pretensão apresentada por Luís do Rosário



Fernandes condicionado aos pareceres das entidades que sobre o mesmo se têm que pronunciar, tendo que ser satisfeito o exposto na informação técnica que acima se transcreve.

(10) – GTFI: PEDIDO DE PARECER PARA REARBORIZAÇÃO DE 1,37 HA COM EUCALIPTO-COMUM – CASAL DO VALE DAS PORCAS – UNIÃO DE FREGUESIAS DE PARREIRA E CHOUTO

Presente o requerimento registado sob o número 6432 em 27.07.2020, do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, I.P. (ICNF), solicitando nos termos do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 96/2013, de 19 de julho alterado pela Lei n.º 77/2017, de 19 de julho, a emissão de parecer relativamente a autorização para rearborização de 1,37ha com eucalipto-comum, apresentado pelo requerente JOSÉ AGOSTINHO PINHEIRO LOPES, para a propriedade denominada de Casal do Vale das Porcas, sita na União de Freguesias da Parreira e Chouto, concelho da Chamusca.

Instrui este processo a informação da Técnica do GTFI n.º 7043 de 05.08.2020, a qual conclui: “No Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PIMDFCI) dos municípios de Almeirim, Alpiarça e Chamusca, não estão definidas quaisquer condicionantes.

Face ao atrás disposto, a pretensão está condicionada ao parecer da CCDR para a área de REN, sendo que para as áreas de RAN a legislação refere que são atividades compatíveis.”

Deliberação: A Câmara apreciou e, com três votos a favor e o voto contra da Vereadora Gisela Matias por não concordar com a proliferação do eucalipto no concelho, deliberou por maioria e em minuta para efeitos imediatos, emitir parecer favorável ao solicitado, condicionado ao parecer da CCDR para a área de REN.

(11) – INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE:

O Sr. Presidente deu conhecimento das reuniões em que participou no período desde a última reunião, referindo nomeadamente:

Dia 05/08: Esteve na inauguração do espaço-sede do projeto “Chamusca Abraça CLDS 4G”.

Dia 06/08: Teve reunião com a promotora e proprietária da Herdade da Galega que veio apresentar um projeto de grande dimensão para produção de energia elétrica. O projeto é muito ambicioso, consistindo basicamente em substituir eucaliptos por painéis fotovoltaicos, utilizando uma área de cerca de 500 hectares para produção de energia.



Dia 07/08: Reuniu com o Eng. António Barreto e o Eng. Gomes Ferreira sobre um projeto de investimento para o Ecoparque do Relvão muito virado para a biomassa. Um problema nacional que neste momento existe é o aumento de produção de azeitona e consequentemente aumento do bagaço, não existindo unidades de tratamento do bagaço. Uma das grandes procuras que há neste momento é a biomassa de caroço de azeitona, por se tratar de uma biomassa muito limpa.

Teve reunião com o Executivo da União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande sobre a transferência de competências, tendo os intervenientes chegado a acordo sobre os valores. Todos os espaços verdes passarão a ser geridos pela UFCPG, à exceção do Parque Municipal, a área verde à volta do fontanário da Branca de Neve, que irá futuramente desaparecer aquando da intervenção urbana, e o espaço verde em frente ao edifício dos Paços do Concelho e ao antigo Centro de Artesanato. A partir de 1 de janeiro ficou acordado, relativamente à transferência de competências para a União de Freguesias, as questões da limpeza urbana, manutenção de espaços verdes, mobiliário urbano e salas de aula, exceto o Centro Escolar que não ficou incluído por causa da garantia, assegurando o Município as pequenas intervenções que sejam necessárias. O Sr. Vereador Rui Ferreira acrescentou que ficaram “em aberto” a criação de mais alguns espaços verdes, nomeadamente em alguns loteamentos que estão sem esse equipamento.

Dia 10/08 – Reuniu com a D. Joana Rosa Rodrigues que veio apresentar ao Município uma oferta turística que neste momento já está a promover - “Safaris na Charneca”, envolvendo as vertentes de gastronomia, sobreiros, observação dos toiros na charneca, etc. Tem dois programas muito interessantes. O Sr. Presidente falou com o representante da ERT – Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo para marcação de eventual reunião para divulgação e oferta de produto integrada na região.

Dia 12/08 – Esteve em reunião com o Sr. Secretário de Estado do Ambiente e com os Administradores da EGEO – SISAV sobre várias questões – licença para nova célula que está há 1 ano e meio para análise; Observatório Nacional dos CIRVER, etc.



Agendamento de Reuniões de Câmara / mês de setembro: O Sr. Presidente propôs que fossem agendadas reuniões ordinárias da Câmara para os dias 8 e 22 de setembro, tendo a proposta sido aceite por unanimidade de presenças.

(12) – INTERVENÇÃO DOS VEREADORES:

CLÁUDIA PATRÍCIA ALVES MOREIRA:

Juventude: Tem vindo a ser auscultado junto dos jovens, nomeadamente através de um formulário *online* remetido para todos os que têm participado nas medidas desenvolvidas pelo Município - Academia Faz Acontecer, Bolsas de Estudo, etc. para saber quais suas expetativas e aquilo que efetivamente necessitam. Têm estado também a avaliar o modelo de cartão jovem que existe a nível nacional e se serviria para o trabalho que se pretende desenvolver com os jovens. Acabaram por chegar à conclusão que faria mais sentido criar um cartão jovem municipal, à semelhança de outros municípios, onde existirão várias medidas de apoio. Para o efeito vão entrar em fase de consulta e captação de parcerias junto do comércio local. O objetivo é apoiar jovens até aos 35 anos, mesmo em algumas taxas municipais, o que não era permitido pelo cartão jovem nacional.

Estão a ser preparados alguns projetos que têm principalmente como foco a promoção da participação dos jovens e o desencadear de processos participativos que possam “dar voz” aos mesmos. Está a ser estruturado um plano de ação, aguardando-se validação por parte da UNICEF, que diz respeito à integração do Município no programa Cidades Amigas das Crianças, onde no plano de ação se faz refletir não só os direitos das crianças e dos jovens, mas que também efetivamente somos um território que é capaz de ouvir as suas crianças e os seus jovens e faz refletir isso na sua governação. Na sequência desta inscrição / validação da candidatura do Município na rede de Cidades Amigas das Crianças vão ter que se criar condições, sendo este um objetivo que o Município já tem há algum tempo, para que se oiçam efetivamente as crianças e jovens e eles possam participar em questões que tenham a ver com a governação do território. Considera que, observando todos os projetos do Município existentes na área da intervenção social – educação, desporto, juventude, CLDS, etc. tem-se conseguido envolver vários jovens do concelho que cada vez ajudam mais. Tem-se verificado



mais dificuldade em abranger os jovens de 3º ciclo e secundário pelo que se tem feito uma reflexão mais profunda sobre o caminho a seguir. Com a época de pandemia perdeu-se a aderência dos jovens, tendo existido muita dificuldade em recrutar jovens para as atividades do “Desporto às quartas”.

Cultura: Vai regressar a atividade com um ciclo cultural desenvolvido no Parque Municipal pela Companhia de Teatro do Ribatejo e também a apresentação da nossa Oficina de Artes dirigida aos jovens com uma abordagem do Auto da Barca do Inferno que é um espetáculo que terá um lançamento presencial e *online*. Esta Oficina de Artes soube adaptar-se bem ao contexto da pandemia tendo continuado sempre a trabalhar à distância com os jovens.

CLDS (Contrato Local de Desenvolvimento Social): Considerou-se que a Chamusca poderia ser um bom território para acolher este tipo de projeto porque se percebeu o potencial que este tipo de contrato tem de transformação no próprio território. Tem-se falado da importância em termos de intervenção social que é não só curar os problemas existentes, mas também trabalhar verdadeiramente a prevenção, porque a prevenção dos problemas de hoje é a redução das questões de amanhã. Têm vindo progressivamente a delinear projetos que possam trabalhar a prevenção de uma outra forma.

São mais de 380 mil euros de financiamento para se poder trabalhar em duas frentes: uma que é prioritária que é o envelhecimento ativo, como já era desenvolvido algum trabalho nesse sentido, conseguiu-se canalizar alguma verba para a intervenção familiar e parental preventiva da pobreza infantil. A equipa técnica que está afeta ao projeto tem feito o trabalho de consultar todos os possíveis parceiros. Temos várias ações que permitem envolver vários destinatários, pretendendo-se desenvolver as mesmas tendo em conta a particularidade de cada situação. Temos um projeto de séniores ativos, bem como um projeto de recolha de histórias dos séniores.

A equipa está a reorganizar e a readaptar ações presenciais que estavam previstas, nomeadamente passeios e convívios, consultando todas as IPSS's, Juntas de Freguesia e Associações pertinentes para o projeto.

Envelhecimento Ativo: Irá ter reunião com o operador que gere o *software* siosLIFE utilizado nas IPSS's e que permite acompanhar os séniores e ajudar a dinamizar as atividades junto dos séniores nas instituições. Pretende-se renegociar a continuidade do projeto até porque o *feedback* das instituições tem sido muito bom.

Projeto Teleassistência: O projeto atual não tem nada a ver com o anterior, dá uma resposta muito mais eficaz e muito mais competente. É enviado para os serviços um relatório mensal com todas as chamadas efetuadas para os utentes. Tem um serviço voz amiga que tem feito um trabalho excelente. A troca de operador foi francamente positiva.

RUI FILIPE RODRIGUES FERREIRA:

Deu conhecimento do ponto de situação das obras em curso no concelho:

- Estão terminadas as obras da rotunda e da vala da Parreira.
- Está a fazer-se a reabilitação dos polidesportivos – limpeza, pintura, substituição de redes, substituição de equipamentos danificados, piso, etc.
- Está a tratar-se da deslocalização do Parque Infantil e Polidesportivo do Arripiado para a zona verde.
- Está a ser avaliada a colocação de equipamentos de minigolfe no Arripiado até por causa da sua gestão – entrega e recolha de material.
- Tiveram início os trabalhos de reabilitação da Rua dos Outeirinhos na Carregueira, efetuados através do Contrato Interadministrativo celebrado com a Junta de Freguesia da Carregueira – asfaltamento, colocação de lancil, águas pluviais, etc.

GISELA MARIA AZEVEDO TRINCÃO MATIAS:

- Saudou e deu votos de bom trabalho à equipa do CLDS. Julga que é de suma importância considerando que o projeto, com todas as condicionantes que tem neste momento com a pandemia, poderá intervir de forma muito positiva nas camadas geracionais mais velhas.



Câmara Municipal de Chamusca

- Saudou a inclusão do projeto Reagir. Finalmente é possível avançar com ideias que já existiam.
- Informou que já entrou em contato com a Dr.ª Lisete Fidalgo a propósito de eventual parceria de voluntariado no Brasil com um professor universitário que tem desenvolvido ações com camadas mais desfavorecidas e ficou muito entusiasmado quando conheceu o projeto, estando já a ser desenvolvido um intercâmbio de comunicação para tal.
- Agradeceu o convite para a inauguração do espaço-sede do projeto "Chamusca Abraça CLDS 4G" e informou que esteve presente na mesma, lamentando que tal não tenha sido referido em nenhuma das publicações do Município.

TERMO DA REUNIÃO

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, eram onze horas e cinquenta minutos, da qual foi lavrada esta ata, que vai ser assinada por si e pela Técnica Superior de Recursos Humanos.

O Presidente,

A Secretária,

Ana Margarida Freitas